

PROTEÇÃO

Assembleia avança para livrar a mulher do alcoolismo no Estado

>> **Fernando Leal**
Assessoria ALMT

Recente alerta feito pela Organização Mundial de Saúde revelou que, no Brasil, a ingestão do álcool é 40% maior do que a média mundial

A Comissão de Saúde, Previdência e Assistência Social da Assembleia Legislativa deu parecer favorável à criação de um programa de amparo e cuidados para a mulher alcoólatra, em Mato Grosso. A medida, que está no Projeto de Lei nº 561/2015, é considerada importante entre parlamentares e está pronta para ser votada neste final da primeira fase de apreciação da matéria. Depois, a avaliação será da Comissão de Constituição, Justiça e Redação.

Há exatos seis anos, estudo feito pela Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel), do Ministério da Saúde, estampou números que continuam crescendo até hoje. Trabalho da época revelou “aumento do consumo abusivo de álcool” pelas brasileiras. Em 2006 foi de 8,1% contra 9,3% em 2007 e 10,5% em 2008.

Levantamento completo feito pela Organização Mundial de Saúde apontou a morte de três milhões e meio de pessoas por ano, em todo o mundo, por conta do consumo de álcool. O mais recente alerta feito pela instituição também revelou que, no Brasil, essa ingestão em suas diversas formas é 40% maior do que a média mundial.

Em Mato Grosso, os órgãos públicos competentes deverão criar o Programa de Amparo e Cuidados à Mulher Alcoólatra. A medida foi proposta pelo 2º secretário da Assembleia Legislativa, deputado Wagner Ramos (PSD) por meio do Projeto de Lei nº 561/2015. Ele prevê assistências médica, social e psicológica na busca da cura definitiva para a prática do alcoolismo.

Segundo o parlamentar, o Estado também deve ter sua parcela de preocupação com o alcoolismo. Nesse caso, ele fez um comparativo entre as condições da mulher e do homem. “É um problema sério que tem dimensão ainda mais triste quando atinge a mulher. Inúmeras vezes, as mulheres alcoólatras criam os filhos sem ajuda dos companheiros e a situação se agrava”, disse Wagner.

Um dos principais amigos



Em Mato Grosso, os órgãos públicos competentes deverão criar o Programa de Amparo e Cuidados à Mulher Alcoólatra

dos Alcoólicos Anônimos (AA), o médico Dr. Oscar Cox disse que é preciso o usuário encarar o alcoolismo como doença e ter consciência de que é impossível controlar o problema sozinho. “Daí a ne-

cessidade de se frequentar os grupos de mútua ajuda”, completou. Pesquisas apontam que o álcool está relacionado a 61% dos acidentes de trânsito e a 52% dos casos de violência

doméstica em todo o Brasil. “Além disso, o álcool pode ser associado a outras doenças como o câncer, problemas do coração e desordens psiquiátricas”, completou o Dr. Cox.

Colgate SENSITIVE